

Jornal de Melgaço

Exm. Sr. Hermano José Solheiro Prado

ASSIGNATURA

Anno 1:500
 Semestre 800
 Africa (anno) 2:000
 Brazil («) 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha
 Outras publicações, contracto especial
 Numero avulso

Propaganda republicana

A despeito de ditos quixotes de que tem, indirectamente, sido alvo por parte de alguns mal intencionados santinhos e de ferrenhos monarchicos, continuam na sua obra de propaganda, sacrificando o seu repouso e bem-estar, os cidadãos conferentes, srs. tenente Lebre e Antonio Rodrigues d'Oliveira, professor official.

Nós que temos pelos conferentes a mais entranhada sympathia, por isso que, patriotas como são, dignificam esta bella região, não nos cansaremos de os louvar pela generosa iniciativa que tomaram, em levar aos cérebros verdadeiramente incultos do nosso povo rural conhecimentos que não possuíam, demonstrando-lhe com clareza, amor e carinho, quaes as vantagens do novo regimen que todos devemos abraçar, esforçando-nos para, com o nosso auxilio, recompensar tantos e tão heróicos sacrificios aquelles que, não recuando ante a possibilidade de perder a vida, arcararam, para sempre, a bandeira que nos opprimia, e arvoraram uma outra que representa indiscutivelmente a nossa emancipação social.

Bem hajam, pois, esses cidadãos que, não se furtando a sacrificios e penosos trabalhos, tão intemeratamente proseguem na sua falna evangelisadora e patriótica.

Realizou-se, no passado dia 28, a sessão ordinaria da Commissão Organizadora do Batalhão de Voluntarios da Republica, em Melgaço.

Compareceu á sessão o rev. parochio da freguezia de Remoães, respectivo regedor e um membro da commissão parochial, sendo jul-

gados em condições de serem incorporados no Batalhão, 15 cidadãos d'aquella freguezia.

Por lapso, se não mencionou, no relato da sessão de 21, o facto de, por proposta do sr. dr. Gonçalves, haver sido resolvido permitir o alistamento aos individuos com 17 annos de idade, afim de que o maior numero possivel de cidadãos aproveite da instrucção a ministrar ao Batalhão.

N'esta conformidade, a Commissão resolveu convidar de novo, a comparecer n'esta sessão, o rev. abbade d'esta villa, o qual, effectivamente, foi presente, apurando-se para o Batalhão de Voluntarios, mais 10 cidadãos de Melgaço, ficando, assim, terminados os trabalhos de selecção que a Commissão se propoz.

O numero total de cidadãos, com direito ao alistamento é de 200, sendo provavel que dentro de quinze dias, o sr. tenente Lebre dê começo á instrucção militar dos Voluntarios.

Por proposta do mesmo sr., foi lançado ao acta um voto de profundo pesar pelo roubo audacioso de que foi victima, ha dias, o digno membro da Commissão, sr. Antonio Joaquim Esteves.

Em seguida, foi levantada a sessão, não tendo o sr. presidente designado dia para a proxima reunião que entretanto terá lugar brevemente, para se proceder á inscripção definitiva dos cidadãos que desejarem alistar-se.

O sr. tenente Lebre, trabalha activamente na redacção do projecto e orçamento relativos á carreira de tiro

que se propoz instalar no Monte de Prado, iniciativa que a digna Commissão Municipal patrocinou, accetando o offercimento que em tempo lhe foi feito por aquelle official.

Espera-se que, dentro de um mez, o mais tardar, o Ministerio da Guerra conceda a auctorisação que a mesma Commissão lhe sollicitará, mal receba do sr. tenente Lebre os desenhos e mais documentos que dizem respeito a tão util melhoramento.

Por iniciativa do mesmo official e com o appollo dos patriotas d'esta terra, será creado um Corpo de Bombeiros Voluntarios, constituído com cidadãos dos alistados no Batalhão e que, querendo desempenhar tão philantropica missão, reunam as qualidades indispensaveis áquelle arduo mister.

Os bombeiros serão dotados do material necessario, para cuja acquisição se conta já com promessas de valiosos donativos, e receberão do sr. tenente Lebre a instrucção de gymnastica requerida.

Além d'estas noticias que, decerto, agradarão a todos quantos, a valer, se interessam pela prosperidade da nossa querida terra, outra podemos dar aos nossos caros leitores, que inevitavelmente lhes causará a mais viva satisfação.

O sr. tenente Lebre, começará em breve o estudo do projecto de um edificio cuja construcção virá preencher uma enorme lacuna que de ha muito, e lamentavelmente, se faz sentir em Melgaço.

Esse edificio adaptar-se-ha a salão de bailes, concertos, conferencias, theatro, e de-verá ser a sede das futuras associações reunidas de Tiro, Batalhão de Voluntarios e Bombeiros, dispondo das accomodações necessarias ao

material de incendios, etc..

Para auxiliar as despesas a realizar com a construcção d'esta casa, obteve já o sr. tenente Lebre, de um dos mais dedicados patriotas de Melgaço, a promessa formal de concorrer com metade da quantia a empregar.

O resto do dinheiro indispensavel será provavelmente adquirido por meio de accções.

Dado o concurso desinteressado e digno que, a melhoramentos tão importantes, veem trazer todos os que amam devéras a risonha villa que lhes foi berço, não será para admirar que, em breves mezes, o tão sonhado progresso e adeantamento de Melgaço seja um facto.

E é esse o nosso mais ardente desejo.

Os nossos melhoramentos

Não se tem poupado a cancelras, nem tem retrahido esforços, a Commissão Municipal Republicana que, desde 5 de outubro, vem gerindo os interesses do nosso municipio.

Poucos mezes decorreram ainda apoz essa data memoravel, em que d'um povo escravo nos tornamos um povo livre, em que de servos nos transformamos em senhores, e já não é pequeno o numero dos beneficios com que ella nos dotou, já não é pequena, não o pode ser, a gratidão que lhe devemos e a que ella tem juz.

Ultimamente resolveu erguer na Calçada um marco fontenario, que, abastecendo d'agua os fogos d'esta parte da villa, é um melhoramento cuja necessidade ha muito se fazia sentir.

Esta obra vae mesmo adi-

BARBARESCOS

Mudança feliz?...

*Eu gostei sempre do cabello loiro,
 Das tranças loiras, côr do meu trigal;
 Vê-las cair, soltas, em fios d'ouro
 Era pra mim um gosto sem igual.*

*Hoje não. Hoje gosto mais de vê-las
 D'uma côr negra, d'uma côr escura;
 Da côr da noite que não tem estrelas,
 Da negra côr da minha desventura.*

*Quem foi que andou metido na mudança,
 Quem a levou a cabo, quem a fez,
 Todos o sabem, creio... — Foi uma trança
 Que vi n'um dia, que vi uma vez.*

Melgaço, 3 de abril de 1911.

Augusto Esteves.



antada e com toda a certeza podemos annunciar aos nossos leitores que não mais veremos as lindas carinhas da Calçada, cantaros no chão, rodilhos desfeitos ao hombro, trocar impressões na Praça da Republica, ou seja de manhã, á hora do leite, ou seja de tarde, ao tombar do sol.

E como ha de ser lindo, como se hadem deleitar os nossos olhos quando, nas tardes doentias do verão, assistirmos á romagem das gentis creaturas, á romagem obrigatoria á fresca agua da Fonte da Villa!

Então todos lá iremos matar a sede, refrescar o corpo, descendo as escadas que em julho, decerto, já serão construidas, já estarão abertas.

Mas não são estes os unicos melhoramentos seus; outros virão breve, como sejam

o calcetamento de varias ruas e a collocação na Praça da Republica d'um candieiro de ferro fundido, gentilmente offerecido á camara pelo prestimoso cidadão José F. Las Casas.

Descansemos, pois, melgacenses e confiemos na boa vontade com que estão animados e nos desejos bem patentes que mostram os actuaes vereadores em serem uteis á nossa terra, á nossa querida e até aqui tão desleixada Melgaço.

Enciclopedia das Familias

Por motivo da greve dos typographos, sae o numero da Enciclopedia das Familias, pertencente a março, com alguns dias de atraso.

D'esta demora a Empreza pede desculpa aos seus dedicados assignantes.

Depois, desceu sempre... a policia deu-lhe um livro e uma velha levou-a para casa, onde se pagavam os prazeres do amor por cinco tostões!

Estava n'um lupanar! --Pobre Maria!... E Amandio não a protegeu na desgraça? perguntei eu para me inteirar dos sentimentos de quem fôra causa indirecta da sua desgraça.

—A principio não o pude fazer, esteve doente; depois... era tarde; fallecera ella no hospital de S. Marcos... succumbira aos estragos d'um cancro!

(10) (Continua.)

Augusto Esteves

MORRER AMANDO

A meu querido pae

—Tudo sei! Amandio, tudo ouvi!... dizia-lhe ella, entre lagrimas, estava alli... detraz d'aquella porta... desfizeram o nosso sonho! mataram a nossa ventura!... e virando-se para o pae, como a desafiar-lhe a iras, mas não quebraram o nosso juramento!... hei de amarte até á morte!...

—Ah! soltou o meu amigo, se o senhor presenciasse esta scena, sentiria ainda hoje o coração despedaçado pela dôr!

N'este mundo ha scenas tão lancinantes que, quem as presenciou uma vez, jamais as pode esquecer!... tão fortemente impressionam os nossos sentidos, tão fundo ferem a alma e sangram o coração.

Aquella foi uma d'ellas. O pae de Constancia ficou indeciso... ao vêr entrar a filha não teve coragem para a deter.

Quando ganhou sangue frio, correu para o grupo dos dois desgraçados e separou-os bruscamente.

—Arreda, vadio!... Ruá!... disse elle e pegando em Amandio pela gola do casaco pô-o fóra de casa aos empurrões.

Amandio não se sustinha nas pernas... as sensações que acabava de soffrer, ti-

nham-lhe esgotado as forças.

Cambaleando, como se fôra um ebrio; abatido, como se houvera committido um crime e o remorço o perseguisse, por entre os olhares curiosos da turva que encontrava nas ruas, de volta de seus passeios, arrastou-se até casa!

Quasi ninguem o consolava; pelo contrario, dirigiam-lhe dichotes, jogavam-lhe gracejos... duas mulheres, duas velhas apenas, mais pela curiosidade que as roía, do que pelo espirito caritativo que possulami, o tentaram soccorrer!...

—O burguez é assim! a dôr alheia não o commove!... disse-lhe eu á laia de consolação.

Elle approvou-me a phra-

se com um movimento significativo da cabeça e depois continuou assim:

—Quando socegou, o pae de Constancia quiz saber tudo e a filha tudo lhe contou.

...Quando Maria entrava em casa, pois que ella tinha saído a passeio, o velho fidalgo foi-lhe ao encontro.

—Prepare a sua trouxa... que nem mais um momento a veja em minha casa, intimo-a elle sem preambulos.

—Mas, senhor, que fiz eu?... porque me manda embora?... perguntou-lhe a creada verdadeiramente admirada, pois nada sabia do que se passara de tarde.

—Aqui tem a soldada! disse-lhe o velho e sem responder á pergunta virou-lhe as costas.

N'aquella mesma noite,

Caminho de ferro

A proposito d'este assumpto o *Regional* de Monsão diz que o concelho de Melgaço nunca por prego nem estopa para o inicio da linha ferrea de Valença a esta villa, e ao contrario se inclinou pela via reduzida de ex-crança memoria.

Permitta-nos o illustre collega que não deixemos transitar em julgado, semelhante affirmação que é em ambas as suas partes inexacta.

Melgaço, pela voz dos seus homens politicos mais distinctos e das corporações que representavam o concelho, e ainda—se nos permitte a iminostia da referencia—pela voz d'este jornal, representou, reclamou e fez causa commum com o concelho de Monsão, para que a linha do Minho fosse prolongada até esta villa.

Quando foi do triumpho denifitivo da via larga, em março de 1904 se não estamos em erro, o *Jornal de Melgaço* calorosamente defendeu essa via, collocando-se abertamente ao lado do seu principal e strenuo defensor, o sr. dr. Luiz José Dias, ao tempo deputado da nação, sem reparar sequer na politica d'este. E o *Jornal de Melgaço* representava ao tempo o partido regenerador concelhio. Se a memoria nos não falha, os nossos artigos foram até transcriptos nos periodicos de Monsão.

Anteriormente fizera-se em Monsão uma reunião, no Hotel Central, de parciaes da via reduzida—mas n'essa reunião ninguem de Melgaço appareceu que representasse o concelho. E pouco depois, n'uma reunião feita no edificio da Assembleia de Monsão, em que compareceram partidarios da via larga e da via reduzida, os de Melgaço votaram a via larga, oppondo-se terminantemente a que fosse concedida qual-quer prorogação de prazo á fallida companhia da via reduzida.

E' certo que o sr. Pedro d'Azevedo, ao tempo ainda sem ser conde, mas já apostado na defeza dos seus interesses pessoais, e morto por salvar 1:250\$000 reis que tinha na empresa, adu-terou no relato que enviou para os joroes e para o ministro das obras publicas as palavras do sr. dr. Durães, que n'essa reunião fallava em nome do partido progressista de Melgaço; mas teve de soffrer o desgosto d'um immediato e energico desmentido feito por este melgacense.

Deve, então, o *Regional* rectificar a sua affirmação—podendo de pisso accrescen-

tar que, sempre que o assumpto vinha á discussão, na imprensa ou no parlamento, sempre o *Jornal de Melgaço* defendeu a via larga, ora reproduzindo os discursos do sr. dr. Dias, ora accrescentando da sua lavra propria o que sobre o caso entendia.

Bem ou mal—mal, claro está, porque engenhos como o do *Regional* não ha n'esta redacção—cá estivemos sempre de sentinella a defender o prolongamento da linha do Minho.

Que o diga o sr. ex-conde d'Azevedo—que, por signal, nunca conosco fez fari-nha...

Gremio Litterario e Commercial Portuguez

Esta sociedade, por todos os titulos digna dos mais francos applausos, estabelecida no Estado do Pará, saindo da apathia em que jazia, vai marchando na vanguarda das suas congeneres, pelos esforços herculeos de seus directores, conforme constata exuberantemente o seu relatorio de 1910, agora distribuido.

Entrou no 44 annos de sua existencia proficua e brilhante.

Sustenta 4 aulas: francez, portuguez, arithmetica e escripturação mercantil.

A sua bibliotheca é computada em 8059 volumes dos quae muitos são de real valor pela sua antiguidade.

Tem edificio proprio e dos mais sumptuosos e elegantes da cidade, cujo valor ascende a 120 contos, moeda brasileira.

Finalmente o seu capital, livre de compromissos, é orçado em 158:897\$000 reis francos.

Honra, pois, aos coripeus do progresso, a lusida colonia portugueza, no Pará, que longe da patria, tantos beneficios espalha abrindo novos horizontes na senda trabalhosa dos seus patricios, educando-os, tornando-os homens dignos e adiantados pela leitura e pelo estudo e creando marcos milliares que, como o gremio, honram um povo.

Trabalhos electoraes

Para effeito das proximas eleições, o districto administrativo de Vianna será dividido em dois circulos. Um comprehendendo os concelhos de Vianna, Caminha, Cerveira, Valença e Monsão e outro os concelhos de Melgaço, Arcos, Ponte da Barca, Paredes de Coura e Ponte do Lima.

Cada um d'estes circulos terá de eleger tres deputados de maioria e um de minoria.

Fiscalisação na Fronteira

Vão ser collocadas correntes na ponte internacional, em Valença, com o fim de regular ou impedir a marcha dos automoveis para a devida fiscalisação, tendo-se já recebido ordem superior em esse sentido.

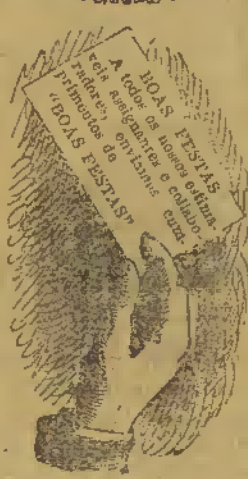
Protesto

O abaixo assignado, professor official da freguezia de S. Paio, tendo visto no jornal «A Republica», um telegramma assignado por tres professores d'este concelho, em que felicitavam o cidadão Ministro do Interior pela «Reforma d'Instrucção Primaria», vem por este meio protestar não contra a doutrina do mesmo telegramma, mas sim contra a forma simplesmente desleal e incorrecta por que o fizeram, por isso que para tal fim deviam, como é de costume e da boa camaradagem, convidar os restantes collegas, que, tenho a positiva certeza, tinham o mesmo intento.

E porque o signatario de este tem a absoluta certeza de que os restantes collegas d'este concelho desejam e é do seu dever manifestar ao ex.^{mo} ministro a sua gratidão por tão justa como criteriosa reforma, convida os collegas que não assignaram o referido telegramma a reunirem n'esta villa, em local que opportunamente se designará, no dia 24 do corrente, afim de collectivamente e com lealdade e camaradagem saudarem o ex.^{mo} ministro.

Melgaço, 12—4—911.

Antonio R. d'Oliveira.



Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco & C.^a, poder o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

Choque de combolos

A locomotiva que conduzia os estudantes portuguezes a Paris, abalroou, na linha espanhola, com um combolo vindo de S. Sebastião. Felizmente, o desastre teve consequencias minimas, havendo recebido ligeiros ferimentos, apenas dois ou tres estudantes.

Camara de Coura

Foi autorisado o proximo, por concurso, do lugar de secretario da camara municipal de Paredes de Coura.

Espectaculo

A Troupe Dramatica Lisboense, que entre nós se encontra, realisa no proximo sabbado d'Alleluia, com um programma todo novo e cheio d'attractivos, o seu penultimo espectáculo em beneficio do seu director, o sympathico artista Manoel Rosado, que apesar da sua curta permanencia n'esta localidade, conta já numerosos e dedicados amigos.

A recita, que é de molde a satisfazer todos os paladares, é dedicada pelo seu promotor á Elite Melgacense. E' pois de esperar uma concorrência enorme, especialmente nos logares de superior.

Retira, pois, a Companhia na proxima semana, pois já tem annunciada na Villa de Seixas, a serie d'espectaculos que lá dará e cujo primeiro será Domingo de Paschoala.

Prevenção

O abaixo assignado, na qualidade de tutor de D. Albina da Gloria de Sousa e Castro, previne todos os seus credores que tem de apresentar os seus creditos no prazo de 30 dias, afim de serem descriptos no inventario a que se procede.

Melgaço, 3 de abril de 1911.

Joaquim do Carmo Alvares Barros.

Hospital da Misericordia

A Luiz Antonio Alves, pedreiro, da freguezia de Paços, que em virtude d'uma fractura tinha recolhido a esta casa hospitalar, foi no dia 24 amputada a coxa pelo terço inferior.

Operou o distincto clinico, sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, auxiliado pelos srs. Drs. Antonio Pereira de Sousa e Victoriano Ribeiro de Castro.

O estado do doente é satisfatorio.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realizada n'esta villa no dia 9 do corrente mez:

Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	900
« amarello	850
Centeio	1\$200
Trigo	1\$300
Feijão branco	1\$600
« rajado	1\$440
« frade	1\$000
Batata	650
Nozes (cento)	80
Ovos (duzia)	120

Procição

Segundo o costume dos annos anteriores, hoje, pelas 7 1/2 horas da tarde, sae da igreja da Misericordia d'esta villa, a procissão do *Ecce Homo*, havendo sermão depois do seu recolhimento.

Attendendo á solemnidade dos proximos dias santos, não se publica na proxima quinta feira o «Jornal de Melgaço».

«O Regional»

Completo mais um anno de existencia, o nosso presado collega «O Regional», de Monsão.

Muitas felicitações.



Fazem annos:

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia de Barros Durães.
Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Ceo Rebello da Silva Marques.
Terça feira—o sr. Hermenegildo José Solheiro Junior.

No dia 23—o sr. Gervasio Ferreira d'Araujo.
No dia 24—o sr. Francisco Rodrigues Barreiros.
No dia 25—o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

Partiu para Vianna, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Antonio José de Barros, intelligente professor official da escola d'esta villa.

—Aham-se entre nós, afim de passarem as festas da Paschoa com suas estimadas familias, os srs. Antonio Joaquim de Sousa e Manoel Francisco Gomes, muito dignos professores das escolas de Gay, Avintes, e Forjaes, Espozende, e os distinctos academicos, srs. Alfredo Candido P. Alves, Antonio de Sousa Araujo, José Ferreira Las Casas Junior e Sebastião Ribeiro.

—Regressou dos Arcos, o abastado proprietario sr. Manoel Antonio Dantas.

—Vimos aqui, no dia 9, os srs. Manoel Francisco da Ponte, Manoel Simões Maia, Joaquim Bravo e Francisco Maria da Costa e Silva.

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do escriptivo do segundo officio Monteiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» a citar Victor Manoel Vaz, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de seu pae Joaquim Antonio Vaz, morador que foi n'esta villa de Melgaço sob pena de revella.

Melgaço, 16 de março de 1911.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro,
O escriptivo do 2.^o officio,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do escriptivo do segundo officio Monteiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar Manoel José da Cunha e mulher, Bernardo Bento da Cunha, solteiro, Carolina Candida da Cunha e marido, José Manoel Fernandes, Abel da Graça Almeida, Ascensão de Sá Tenreiro, solteiro e Joaquim de Sá Tenreiro, solteiro, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de Antonio Luiz da Cunha, morador que foi n'esta villa, sob pena de revella.

Melgaço, 3 de abril de 1911.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro,
O escriptivo do 2.^o officio,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

AVISO

José Joaquim d'Abreu, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e official do registo civil da comarca de Melgaço:

Faço saber que a repartição do registo civil, provisoriamente installada no edificio da administração do concelho, está aberta desde o dia 1 de abril, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. Nos domingos e dias feriados e nos immediatos a estes, abre apenas das dez horas da manhã á uma da tarde.

Melgaço, 1 de abril de 1911.

José Joaquim d'Abreu.

Annuncio

d'arrematação

1.^a praça

No dia 30 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar a quem mais der, os bens abaixo relacionados, pertencentes a Damião Monteiro e José Monteiro, da freguezia de Christoval, para pagamento de passivo apresentado pelo curador dos mesmos, Gaspar Monteiro e approved pelo conselho de familia, ficando a cargo do arrematante o pagamento da respectiva contribuição de registo, e que são os seguintes:

Duas quartas partes da propriedade de Sucastello, que se compõe de uma leira, de pão e vinho, no lugar do mesmo nome, e entra em praça pelo seu valor na quantia de 17\$000 reis.

Duas quartas partes da casa de morada, no lugar de S. Gregorio, com altos e baixos e corte, telhada e sobradada, tem rocio inculto ao sul coberto de vinha em parte, e entra em praça pelo seu valor na quantia de reis 35\$000.

Duas quartas partes da casa, palheiro e rocios incultos, o lugar de S. Gregorio, tem altos e baixos, e entra em praça pelo seu valor na quantia de 25000 reis.

Leira do Monte dos Cotos de Quintella, no lugar de Pousadas, produz matto; entra em praça pelo seu valor na quantia 55000 reis.

Metade da leira do Monte de Pae Manco, no lugar de S. Gregorio, de matto e lenha; entra em praça pelo seu valor na quantia de 68750 reis.

Metade de um canastro telhado e madeirado, com seus rocios, no lugar de S. Gregorio, entra em praça pelo seu valor na quantia de 25000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, bem como o credor Gaspar Monteiro, para assistir a praça e mais termos até final.

Melgaço, 5 de abril de 1911.

Verifiquei. O Juiz de Direito, S. Ribeiro. O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este na «Folha Official», citando Joaquim Esteves, casado, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua tia Maria Esteves, viuva, moradora que foi no lugar do Ribeiro de Cima, de Castro Laboreiro, e no qual é inventariante a sua mulher Deolinda Domingues, residente no dito lugar e freguezia.

Melgaço, 23 de fevereiro de 1911.

Verifiquei: O Juiz de Direito, S. Ribeiro. O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Annuncio

d'arrematação 1.ª praça

No dia 30 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar a quem mais der, os bens abaixo relacionados, penhorados na execução que move o Ministerio Publico, contra Mathias Domingues e seu pae José Domingues, da freguezia de Flães, para pagamento de custas, e que são os seguintes:

Metade proindiviso de uma casa, telhada e sobradada, com rocios incultos, no lugar de Porto Carreiro; entra em praça pelo seu valor na quantia de 40000 reis.

Leira da «Conda», no lugar da Adevelha, produz pão; entra em praça pelo seu valor na quantia de 150000 reis.

Leira da «Neta» constituída de 3 socalcos, no lugar da Adevelha, produzem pão; entra em praça pelo seu valor na quantia de 80000 reis.

Leira da Portella ou Pontilhão, em tres socalcos, no lugar da Adevelha, produzem pão; entra em praça pelo seu valor na quantia de 80000 reis.

Leira do Monte das Rocadas, em Porto Carreiro, produz matto; entra em praça pelo seu valor na quantia de 25000 reis.

Leira do Monte dos Barreiros, em Porto Carreiro, produz matto; entra em praça pelo seu valor na quantia de 35000 reis.

Leira do Cotto, em Porto Carreiro, produz matto; entra em praça pelo seu valor na quantia de 15500 reis.

Leira do Monte dos Garis, em Porto Carreiro, produz matto; entra em praça pelo seu valor na quantia de 15200 reis.

Estas propriedades são todas sitas na freguezia de Flães.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada, para assistirem á praça até final.

Melgaço, 5 de abril de 1911.

Verifiquei. O Juiz de Direito, S. Ribeiro. O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Ouivesaria e re-joaria Maia

Praça de Deu-la-Deu

MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

Ouivesaria e re-joaria União

DE MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

MONSÃO

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro, e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens das seus estimados freguezes.

Preços os mais modestos.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferrugi-nosa da pharmacia Franco

Legalmente autorizada e privilegiada. Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições. Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstitue e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço

LOJA NOVA DO

ESTEVES

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saúde, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Advertisement for James medicinal wine, featuring a portrait of a man and text describing its benefits for various ailments.

DENTISTA advertisement for Antonio Ramos, listing services like extractions, fillings, and dentures, with a price list for various dental procedures.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. Gaillot... 95000 rs. Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇAS

Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25000 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço vendem-se a 400 rs. FAZENDAS PARA VERÃO. Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 300 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAHAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 300:000\$000 reis

Conselho de Administracão

Direcção tecnica

Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque Ilharco, José A. Quintella, Manoel de M. Gaivão

Director e Actuario—Fernando Braderode. Sub Director—José A. Quintella. Medico chefe—Dr. Egas Moniz. Gerente da Filial—J. Zagal. Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A--Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte. Capitais differidos (constituição de dotes), rendas imediatas e rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia. B--Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos. C--Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagam com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Sédo: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL

EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muniçipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILARIA E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para prodnzir gaz acetyleno.

1.º triumphante apparelho automatico sem rival é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonetó de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esse o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA
DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33.
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
FRANCISCO GASTÃO CARDOZO

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia, por preços convidativos e brevemente se encontrará alli tambem um grande sortido de miudezas.

Grande abatimento, seriedade e vendas a dinheiro.

Este estabelecimento tem filial nas Adegas, de Rouçac.

VER PARA CRER.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadilino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 3 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde se dirige toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**